

CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS

SIGLA DA DISCIPLINA: _____ **SIGLA DO DEP.: DLCV**

NOME DA DISCIPLINA: LITERATURA, NARRATIVA E MEDICINA

ÁREA : ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA ÁREA: _____

VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre): _____

Nº DE CRÉDITOS: _____ **Aulas Teóricas:** _____

Aulas Práticas, Seminários e Outros: _____

Horas de Estudo: _____

DURAÇÃO EM SEMANAS: 12

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Fabiana Buitor Carelli (992985); José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres (1045343); Carlos Eduardo Pompilio (251884)

Caso o docente já seja credenciado na área, indicar a data da aprovação do mesmo pelo CoPGr: Profa. Dra. Fabiana Buitor Carelli (data do credenciamento: 08/08/2011)

CUSTOS REAIS DA

DISCIPLINA: _____

(Apresentar, se pertinente, orçamento previsto para o exercício, em folha anexa)

PROGRAMA

Objetivo:

Este curso, eminentemente interdisciplinar no âmbito da Universidade de São Paulo, pretende apresentar aos pós-graduandos de Letras e das Áreas da Saúde uma introdução ao estudo das narrativas na interface da literatura com a área médica, a partir do ponto de vista dos estudos literários, da análise da narrativa e dos Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa. Serão discutidos conceitos fundamentais da teoria literária, dos estudos comparados e da hermenêutica filosófica e literária como métodos de estudo das narrativas em questão. Textos narrativos ficcionais e não ficcionais relacionados a doenças e à medicina serão interpretados enquanto

poéticas narrativas, *per se* e em suas intersecções com a filosofia, a linguística, as artes e os estudos que relacionam literatura e humanidades com a medicina e o cuidado em saúde. Também se constituirão como objeto de reflexão produções narrativas em outras linguagens além da verbal, como o cinema e os quadrinhos.

A disciplina constitui-se como iniciativa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), da Faculdade de Medicina (FMUSP) e do Grupo de Estudos em Narrativa e Medicina da Universidade de São Paulo (GENAM-USP), com os seguintes objetivos:

1. aparelhar os estudantes para a análise e interpretação dos diferentes tipos de narrativas ficcionais e não-ficcionais, em especial as produzidas na interação paciente-médico-doença, buscando uma compreensão mais profunda e abrangente desses textos a partir dos vínculos que estabelecem entre discurso e representação da realidade e entre literatura, linguagem e verdade;
2. aprimorar as práticas de saúde pela via da literatura, verticalizando-se, por uma abordagem eminentemente literária, a apreciação do ato clínico enquanto produtor de discursos e de conhecimento sobre o outro e sobre a realidade por meio da linguagem, e não apenas por meio do discurso tecnocientífico;
3. ampliar o conhecimento teórico e prático das relações entre medicina e narrativa no Brasil;
4. fundamentar o estudo da literatura como forma de conhecimento e discutir a chamada “humanização literária” enquanto conceito e enquanto prática.

Justificativa:

Embora absolutamente pertinente, a relação entre texto e medicina ainda é pouco pesquisada no meio acadêmico brasileiro. Não obstante isso, a literatura é repleta de referências a práticas médicas, de histórias de doentes, de doenças. Além disso, toda prática médica é permeada de narrativas, quer sejam as dos pacientes, que contam aos médicos as histórias de suas moléstias, quer as dos médicos, que recontam essas histórias de acordo com modelos científicos aprendidos e com sua experiência clínica. Inspirada nos estudos literários, na hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer e Paul Ricoeur e na *Narrative-Based Medicine*, campo teórico já consolidado no meio anglossaxônico, bem como em conceitos provenientes dos Estudos Literários e das Ciências Sociais, esta disciplina busca discutir, introdutoriamente, algumas possibilidades

para a consolidação de um estudo interdisciplinar das narrativas relacionadas à área da saúde no âmbito acadêmico brasileiro, do ponto de vista da literatura.

Conteúdo:

1. Hermenêutica literária e hermenêutica filosófica; literatura, hermenêutica e saúde.
2. Fundamentos epistemológicos da prática médica; ciências humanas X ciências da natureza no contexto poético e artístico
3. Medicina, linguagem e literatura
4. Narrativa, Cuidado e humanização das práticas de saúde
5. Narrative Medicine X Evidence-Based Medicine (consolidação de um campo de estudos)
6. Literatura como forma de conhecimento; o conceito de “humanização literária”
7. Fundamentos, métodos e técnicas de análise narrativa
8. Linguagem e saúde sob a perspectiva da Pragmática e da Semiótica
9. O texto como objeto de conhecimento (análise prática de textos literários e narrativas relacionados à saúde)
10. Outras linguagens narrativas em saúde (linguagem visual, audiovisual, etc.)

Observação: O curso será ministrado na FFLCH-USP, sob a coordenação dos Profs. Drs. Fabiana Buitor Carelli, José Ricardo Ayres e Carlos Eduardo Pompilio e com a participação de docentes convidados da Faculdade de Letras, da Faculdade de Medicina da USP e de outras instituições. Uma lista específica com as leituras ao longo do semestre e o cronograma das aulas será disponibilizada no primeiro encontro.

Avaliação: Monografia a ser entregue no final do curso.

Bibliografia:

I. Literatura, Teoria Literária e Estudos Comparados

ABDALA JR., Benjamin. *A escrita neo-realista*. São Paulo: Ática, 1991.

_____. *Literatura comparada & relações comunitárias, hoje*. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.

_____. *Literatura, história e política*. Cotia: Ateliê Editorial, 2007.

ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética*. Trad. de Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

ARRIGUCCI JR., Davi. Teoria da narrativa: posições do narrador. *Jornal de psicanálise*. 1998;

- BARTHES, Roland (ed.). *Análise estrutural da narrativa*. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BECHARA, Evanildo. *Ensino da gramática: opressão? liberdade?* 10.ed. São Paulo: Ática, 1998 (Col. Princípios, 26).
- CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880*. 10. ed. rev. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- _____. *Literatura e sociedade*. 12.ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.
- _____. *Na sala de aula*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1998.
- CANDIDO, Antonio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- _____. *Vários escritos*. 5.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.
- COUTINHO, Eduardo F. & CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- FRIEDMAN, Norman. O ponto de vista na ficção: o desenvolvimento de um conceito crítico. *Revista USP*, São Paulo, n.53, p. 166-182, março/maio 2002.
- HAVELOCK, Eric A. *A musa aprende a escrever: reflexões sobre a oralidade e a literacia da antiguidade ao presente*. Lisboa: Gradiva, 1996.
- JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1969.
- LEJEUNE, Philippe. *Je est un autre*. Paris: Seuil, 1980.
- LEJEUNE, Philippe. *Le pacte autobiographique*. Paris: Seuil, 1975.
- NITRINI, Sandra Margarida. *Literatura comparada: história, teoria e crítica*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita*. Campinas: Papyrus, 1998.
- PROPP, Vladimir I. *Morfologia do conto maravilhoso*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa* (3 vols.). Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- SONTAG, Susan. *Against interpretation and other essays*. New York: Picador, 2001.
- _____. *A doença como metáfora*. Trad. Rubens Figueiredo, Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.
- SCLIAR, Moacyr. *Saturno nos trópicos: a melancolia européia chega ao Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SPIVAK, Gayatri C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010.

II. Referências filosóficas

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985 (Obras escolhidas, I).

_____. *Rua de mão única*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987 (Obras Escolhidas, II).

BERNSTEIN, Richard J. *Beyond objectivism and relativism: science, hermeneutics, and praxis*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1983.

FOUCAULT, Michel. *Estética: literatura e pintura, música e cinema*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. (Ditos e Escritos, III)

_____. *Microfísica do poder*. 18.ed. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

_____. *O nascimento da clínica*. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

_____. *As palavras e as coisas*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GADAMER, Hans-Georg. *The enigma of health*. Trad. Jason Geiger e Nick Walker. Palo Alto: Stanford University Press, 1996.

_____. *Verdade e método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. 11.ed. Trad. Flávio Paulo Meurer, rev. por Enio Paulo Giachini. Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes/São Francisco, 2011.

HEIDEGGER, M. *A Questão da técnica*. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, 1997 (Cadernos de Tradução, 2).

_____. *Ser e tempo*. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *Sobre o "Humanismo"*. Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores).

JAEGER, Werner. A medicina como paideia. In *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 1001-1059.

RICOEUR, Paul. *O si-mesmo como um outro*. Trad. Lucy Moreira Cesar. Campinas: Papirus, 1991.

III. Teoria da imagem e do audiovisual

AUMONT, Jacques. *A estética do filme*. Rio de Janeiro: Papirus, 1994.

SHOHAT, Ella & STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. 2.ed. São Paulo: Paz

e Terra, 2012.

IV. Medicina e práticas de saúde

ANÉAS, T. V. e AYRES, J. R. C. M. Significados e sentidos das práticas de saúde: a ontologia fundamental e a reconstrução do cuidado em saúde. *Interface – Comunic., Saúde, Educ.*, v.15, n.38, p.651-62, jul./set. 2011.

AYRES, J. R. C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. *Saúde e Sociedade*, v.13, n.3, p.16-29, set-dez 2004.

BARATA, RCB. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. *Revista da USP* 51:138-145 (Set-Nov), 2001.

BARBOSA, Thiago G.; MIGUEL, Roberto P. & GALLIAN, Dante M. C. “Fundamentos filosóficos em humanização: revisão crítica da literatura no Brasil” [“Philosophical Groundings for Humanisation: a critical literature review in Brazil”]. São Paulo: UNIFESP, 2013 (in print).

COUTO, MT; SCHRAIBER, LB; AYRES, JRCM. Aspectos sociais e culturais da saúde e da doença. In: Martins, MA; Carrilho, FJ; Castilho, EA; Alves, VAF; Cerri, GG (Eds.). *Clínica médica*. Volume I. Barueri: Manole, 2009, p. 350-353.

GIL, Fernando. *Tratado da Evidência*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1996.

HOFMANN, B. Technological Invention of Disease. *Med. Humanit.* 2001;27;10-19. doi:10.1136/mh.27.1.10

POMPILIO, Carlos Eduardo. As “evidências” em evidência. *Diagnóstico & Tratamento*. 2006; 11: 16-17.

_____. The role for autopsy in the intensive care unit: technological considerations. *Critical Care* 2010, 14:426 <http://ccforum.com/content/14/4/426>

POMPILIO, Carlos E. e VIEIRA, Joaquim E. The technological invention of disease and the decline of autopsies. *Sao Paulo Med J*. 2008;126(2):71-2.

RIOS, Izabel C. ; SCHRAIBER, Lilia B. *Humanização e Humanidades em Medicina*. São Paulo: Editora Unesp, 2012. 291p

SCHRAIBER, Lilia B. *O médico e suas interações: a crise dos vínculos de confiança*. São Paulo: Hucitec, 2008, 254 p.

V. Narrativa e Medicina

CARELLI, Fabiana. “The other who is me: literature as a form of knowledge”. Comunicação apresentada no Congresso *A narrative future for healthcare*, London, 2012 (in print).

- CARELLI, Fabiana Buitor & POMPILIO, Carlos Eduardo. O silêncio dos inocentes: por um estudo narrativo da prática médica. *Interface (Botucatu)*, Botucatu , v. 17, n.46, set. 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000300014&lng=pt&nrm=iso.
- CHARON, R. *Narrative medicine: Honoring the stories of illness*. New York: Oxford University Press, 2006.
- CHARON, R. & WYER, P. The art of medicine: Narrative Evidence Based Medicine. *The Lancet*. 2008 Jan 26; 371: 296-297.
- FAVORETO, C. A. & CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. *Interface (Botucatu)*. 2009 Jan-Mar; 13(28). Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000200013&script=sci_arttext .
- FAVORETO, C. A. & CAMARGO JR., K. R. A narrativa como ferramenta para o desenvolvimento da prática clínica. *Interface (Botucatu)*. 2011 Abr-Jun; 15(37). Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000200012&lng=pt&nrm=iso .
- GREENHALGH T. Narrative based medicine: narrative based medicine in an evidence based world. *BMJ*. 1999 Jan. 30;318(7179):323–325.
- GREENHALGH T, HURWITZ B. Narrative based medicine: why study narrative? *BMJ*. 1999 Jan. 2;318(7175):48–50.
- GREENHALGH, Trisha & HURWITZ, Brian (eds.). *Narrative based medicine*. London: BMJ, 1998.
- GROSSMAN, E. & CARDOSO, M. H. C. A. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2006 Jan-Abr; 30(1). Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000100002&lng=pt&nrm=iso .
- HURWITZ, B., GREENHALGH, T & SKULTANS, V. *Narrative Research in Health and Illness*. Malden: Blackwell Publishing/BMJ Books, 2004.
- MEISEL, Zachary F. & KARLAWISH, Jason. Narrative vs Evidence-Based Medicine – And, Not, Or. *JAMA*. 2011 Nov 9; 306 (18): 2022-2023.
- MEZA, JAMES P. & PASSERMAN, Daniel S. *Integrating Narrative Medicine and Evidence-based Medicine: the everyday social practice of healing*. London: Radcliffe, 2011.

VI. Linguagem, linguística e saúde

AUSTIN, J. L. *How to do things with words* (J. O. Urmson & Marina Sbisa, Eds.). 2nd ed.

Cambridge: Harvard University Press, 1975.

BRUZZI, John F. The words count: radiology and medical linguistics. *The New England Journal of Medicine*. 2006 Feb 16; 354(7): 665-667.

BURNUM, John F. Medical diagnosis through semiotics: giving meaning to the sign. *Annals of Internal Medicine*. 1993 Nov 1; 119(9): 939-943.

CROWLEY, Kathy. Medicine and Language – Notes from the lacune. Texto de Blog. Disponível em <http://beyondthemargins.com/2011/08/notes-from-the-lacune-medicine-and-language/>. Consulta em 06-10-2012.

FAUSTO, S.; CARELLI, F.; RODRIGUES, L.E.; NEVIANI, E. H. (2012). The Brazilian blog Ecce Medicus and the information on H1N1 flu vaccine for lay people: a case study in Health Communication. *Annals of the European Association for Health Information and Libraries Conference*, 13th, Brussels, 224-226. Disponível em <http://sites-final.uclouvain.be/EAHIL2012/conference/?q=node/1444>.

OLIVEIRA, S. R. R., GASPAR, D. R. e OLIVEIRA, G. A. R. Uma contribuição da semiótica para a comunicação visual na área da saúde. *Interface* (Botucatu). 2009 Abr-Jun; 13(29). Disponível em

PICCARDI, Tatiana. Research on curative speech acts observed through a long-term initiative involving young cancer patients and grieving parents in São Paulo, Brazil. Disponível em <http://filosofia.uol.com.br/filosofia/ideologia-sabedoria/37/artigo263413-3.asp>.

SOBEL, Rachel K. Becoming a physician: MSL – Medicine as a second language. *The New England Journal of Medicine*. 2005 May 12; 352 (19): 1945-1946.

SOUZA-E-SILVA, M., PICCARDI, T. Linguagem, comunicação e trabalho: a comunicação na prática médica. *Tempus Actas de Saúde Coletiva*, Brasília, 6, Abr. 2012. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1124>>. Acesso em: 25 Out. 2013.

STAIANO, K. V. A semiotic definition of illness. *Semiotica*. 1979; 28 (1-2): 107-125.

UEXKÜLL, T. v. Medicine and semiotics. *Semiotica*. 1986; 61 (3/4): 201-217.

WULFF, Henrik R. The language of medicine. *Journal of the Royal Society of Medicine*. 2004 Apr; 97(4): 187-188.